



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA  
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
DIVISÃO DE SISTEMAS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES  
BIBLIOGRÁFICAS  
BIBLIOTECA PROFº INOCÊNCIO MACHADO COELHO

**SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DO  
PROGRAMA DE PÓLOS AGROPECUÁRIOS E  
AGROMINERAIS DA AMAZÔNIA**

**- POLAMAZÔNIA –**

BELÉM  
2019

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**PRESIDENTE**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL – MDR**

**MINISTRO**

Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto

**SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA – SUDAM**

**SUPERINTENDENTE**

Paulo Roberto Correia da Silva

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Paulo Roberto Correia da Silva - substituto

**COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CTI**

Luzio Santana Filho – substituto

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA  
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
DIVISÃO DE SISTEMAS DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES  
BIBLIOGRÁFICAS  
BIBLIOTECA PROF. INOCÊNCIO MACHADO COELHO

**SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DO PROGRAMA DE  
PÓLOS AGROPECUÁRIOS E AGROMINERAIS DA AMAZÔNIA  
- POLAMAZÔNIA –**

BELÉM  
2019

2019 © Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM

Tv. Antônio Baena, 1113 – Marco

CEP: 66.093-550 Belém- Pará – Brasil

[Biblioteca.sudam@hotmail.com](mailto:Biblioteca.sudam@hotmail.com)

[www.sudam.gov.br](http://www.sudam.gov.br)

## **ORGANIZAÇÃO**

Maria Georgete C. Brasil - Bibliotecária

## **COLABORAÇÃO:**

Maria Selma de Castro Pereira – Bibliotecária

## **NORMALIZAÇÃO:** Biblioteca da SUDAM

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

Sistematização da produção bibliográfica do programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia - POLAMAZÔNIA  
Belém: SUDAM, 2019.

63 p.

Bibliografia – Amazônia 2. POLAMAZÔNIA - Referências. I.  
Título.

CDU 019.9 (811)

## **APRESENTAÇÃO**

O presente trabalho foi elaborado com o objetivo de reunir informações sobre as principais publicações referentes ao Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA, realizados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM.

O POLAMAZÔNIA foi um programa de grande importância para o desenvolvimento regional, em vista da grande preocupação que havia, em se fazer uma ocupação dessa Região de forma ordenada e seletiva.

O programa foi distribuído em 15 polos, sendo 10 sob a jurisdição da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, assim distribuídos: Acre, Altamira, Amapá, Juruá-Solimões, Carajás, Marajó, Pré Amazônia Maranhense, Roraima, Tapajós, Trombetas.

Esperamos que este trabalho possa contribuir e ajudar a todos que se interesse por pesquisas acerca do desenvolvimento regional da Amazônia, especificamente o Polamazônia, objeto desse trabalho.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>BREVE HISTÓRICO SOBRE OS POLOS SOB A JURISDIÇÃO DA SUDAM.....</b>	<b>7</b>
2.1	POLO ACRE.....	7
2.2	POLO ALTAMIRA.....	8
2.3	POLO AMAPÁ.....	8
2.4	POLO JURUÁ-SOLIMÕES.....	8
2.5	POLO CARAJÁS.....	9
2.6	POLO MARAJÓ.....	9
2.7	POLO PRÉ-AMAZÔNIA MARANHENSE.....	9
2.8	POLO RORAIMA.....	9
2.9	POLO TAPAJÓS.....	10
2.10	POLO TROMBETAS.....	10
<b>3</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
3.1	PUBLICAÇÕES SUDAM.....	12
3.2	OUTRAS PUBLICAÇÕES REFERENTES AO PROGRAMA POLAMAZÔNIA.....	44
	<b>ANEXO: Decreto nº 74.607.....</b>	<b>62</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA foi criado pelo Decreto nº 74.607, de 25 de setembro de 1974, com a finalidade de promover o aproveitamento integrado das potencialidades agropecuárias, agroindustriais, florestais e minerais em áreas prioritárias da Amazônia. Abrangeu os seguintes Polos: Carajás, Trombetas, Altamira, Pré-Amazônia Maranhense, Acre, Juruá-Solimões, Roraima, Tapajós, Amapá, Marajó.

As linhas de atuação do POLAMAZÔNIA são: Agricultura que envolve pesquisas agropecuárias, armazenamento, abastecimento, regularização fundiária, colonização, etc.; Infra- Estrutura Econômica, atuando em Rodovias, aeroportos, portos e vias navegáveis, mineração; Desenvolvimento Urbano, que abrange abastecimento de água, sistema viário, esgotos sanitários, energia, drenagem pluvial, defesa contra erosão e cais de saneamento, etc.; Infra-Estrutura Social como: Saúde e saneamento, educação, trabalho; Atuando também em outras áreas como: Demarcação indígena, ecologia, industrialização, apoio à pequena e média empresa, apoio logístico.

O programa foi implantado com a aprovação do Presidente da República através da EM 013/75 de 02/07/1975, no decorrer dos anos foram aprovados novos dispositivos para dar continuidade a esse importante instrumento de integração nacional e desenvolvimento regional.

Sua execução iniciou no ano de 1975 sob a responsabilidade de 83 Órgãos, na realização de 612 projetos, sub-projetos e atividades.

## **2 BREVE HISTÓRICO SOBRE OS POLOS SOB A JURISDIÇÃO DA SUDAM**

### **2.1 POLO ACRE**

A região do estado do Acre selecionada para o programa estende-se ao longo da Rodovia Rio Branco – Cruzeiro do Sul (BR-236), abrangendo os principais centros urbanos do Estado, trechos dos rios Acre, Purus, Juruá e seus afluentes, as principais áreas de concentração de seringais e de produção da borracha, atividade de maior potencialidade, bem como a floresta de valor econômico existente entre os rios Taco e Tarauacá. Compreendendo uma área total de 89.753 Km<sup>2</sup>.

## 2.2 POLO ALTAMIRA

O Processo de colonização da Amazônia teve início na área de influência de Altamira, com a execução, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, do Projeto Altamira I, ao longo da Rodovia Transamazônica. Pesquisas realizadas na área revelaram a existência de faixas de solo de alta fertilidade passíveis de serem utilizadas em culturas de exploração comercial, tais como, café, pimenta-do-reino, cacau e cana-de-açúcar. Abrange parte dos municípios de Altamira, Senador José Porfírio, Portel, Prainha, Almeirim e Porto de Moz, todos no Estado do Pará. A área é atravessada por parte do Rio Xingu entre as confluências com o Rio Iriri e Paraná Aquiri. Sua extensão é de aproximadamente 43.716 Km<sup>2</sup>.

## 2.3 POLO AMAPÁ

A área do Amapá foi considerada prioritária para a ação governamental e o estímulo à iniciativa privada sob a influência da Rodovia Perimetral Norte (BR-210), da Rodovia BR-156 (Macapá-Fronteira da Guiana Francesa) e da Estrada de Ferro do Amapá, que liga a Serra do Navio a Macapá. Dentre as atividades de sustentação econômica regional, merece destaque a produção de pescado, cana-de-açúcar, madeiras, manganês. A região foi indicada a formação de pastagens e culturas permanentes. Abrange parte dos municípios de Magazão, Macapá e Calçoene e a totalidade do município de Amapá, numa área total de 78.823 Km<sup>2</sup>.

## 2.4 POLO JURUÁ-SOLIMÕES

O Polo Juruá-Solimões abrange parte dos municípios de Juruá, Carauari e Coari e a totalidade do município de Tefé.

Destaca-se, neste Polo, maior concentração de pescadores voltados para a captura do pirarucu, espalhados pelos inúmeros lagos, que se dispersam por toda sua grande extensão, uns nas margens do Solimões, outros com acesso a importantes rios.

## 2.5 POLO CARAJÁS



O Polo abrange o município de São João do Araguaia, na sua totalidade, e quase totalmente o município de Conceição do Araguaia e parte dos municípios de Marabá, São Félix do Xingu e Santana do Araguaia, todos no Estado do Pará, com uma área aproximada de 88.300 Km<sup>2</sup>.

## 2.6 POLO MARAJÓ

O Arquipélago do Marajó, com quase 50.000 Km<sup>2</sup>, situado na Foz do Rio Amazonas, no Estado do Pará, englobando os municípios de Afuá, Anajás, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Currealinho, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure, apresentava condições favoráveis para a exploração agropecuária e florestal.

## 2.7 POLO PRÉ-AMAZÔNIA MARANHENSE

O Polo Pré-Amazônia Maranhense, abrange 29 municípios do estado do Maranhão, alguns na sua totalidade e outros apenas em parte, totalizando cerca de 72.233 Km<sup>2</sup>.

Com o objetivo de racionalizar a colonização, o governo do Estado do Maranhão, executou, com apoio do Governo Federal, o Projeto Pioneiro da Ocupação Ordenada da Pré-Amazônia Maranhense, visando a implantação, pelo setor privado, de atividades no setor agropecuário e agroindustrial, a fim de ampliar a ocupação produtiva da região, através da expansão e do aperfeiçoamento do que se tinha já executado, principalmente através de zoneamento e levantamento de potencialidades dos solos.

## 2.8 POLO RORAIMA

O Polo Roraima compreende parte dos municípios de Boa Vista e Caracará, ambos no Território Federal de Roraima, com aproximadamente 122.550 Km<sup>2</sup>.

A área considerada prioritária para a ação do governo compreende parte do território situada a oeste de Rio Branco e ao norte do Rio Catrimani, até as vertentes da Serra Pacaraima. A rede hidrográfica da região é formada pelo Rio Branco e seus afluentes da margem direita formada pelos rios Uraricuera e Catrimani, os solos

elevados considerados adequados para culturas permanentes. Nessa área foram executados levantamentos e pesquisas pelo Projeto Radam e pela Companhia de Pesquisas Minerais- CPRM, visando o mapeamento geológico sistemático e a verificação de ocorrências minerais.

## 2.9 POLO TAPAJÓS

O Polo Tapajós abrange parte dos municípios de Santarém, Aveiro e Itaituba, no Estado do Pará, com uma área aproximada de 61.393 Km<sup>2</sup> e compreende a área de influência da Transamazônica e da BR-165, que se cruzam no município de Itaituba, formando importante entroncamento rodoviário entre os rios Tapajós e Xingu.

## 2.10 POLO TROMBETAS

O Polo compreende parte dos municípios de Monte Alegre, Alenquer, Óbidos e Oriximiná, todos no Estado do Pará, com uma extensão de aproximadamente 85.176 Km<sup>2</sup>. Região de influência da Rodovia Perimetral Norte, localizada ao norte do Rio Amazonas.

O Polamazônia tinha como objetivo executar os investimentos de infra-estrutura econômico social, necessários ao desenvolvimento das atividades extrativistas mineral e vegetal.

### **3 REFERÊNCIAS**

#### **3.1 PUBLICAÇÕES SUDAM**

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Acre. Belém: SUDAM, 1976. 154 p. Il.

A posição geográfica do Polo Acre compreende uma área total de 89.753 Km<sup>2</sup>. O clima tropical é chuvoso com pequeno período seco e o relevo da área que é formado por Planícies e Baixos Planaltos Amazônicos. Os Recursos Florestais abrangem as atividades extrativistas, sendo que nesta área a exploração florestal foi considerada prioritária por corresponder a Floresta Regional de Rendimento de nº 1, proposta pela SUDAM. A atividade pesqueira é considerada como principal fonte de produção de alimento, desde que fosse convenientemente organizado o seu aproveitamento. Dentro dos aspectos demográficos, ressaltam as principais atividades econômicas como: Agricultura, Pecuária e Extrativismo da Borracha e da Castanha. O advento do “Ciclo da Borracha” foi o principal motivo para ocupação da área. O extrativismo, a penetração fluvial, o isolamento, a influência do meio ambiente e a atuação do elemento nordestino foram fatores fundamentais na criação e na fisionomia dos principais núcleos urbanos do Estado. No que diz respeito aos aspectos de infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Esquemático de Solos e Mapa da Infra-Estrutura Econômica e Projetos Agropecuários, na escala 1:1.000.000.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0001 / Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController/?id=MzE1OIBvbGFtYXRtG5pYSBBY3JlLnBkZg==>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Altamira. Belém: SUDAM, 1976. 113 p. Il.

O Polo Altamira tem a forma aproximadamente oval, sendo atravessado pela parte do Rio Xingu compreendida entre as duas influências com o Rio Iriri e Paraná do Aiqui, que compreende aproximadamente 43.716 Km<sup>2</sup>. Apresenta um clima com temperatura média dos meses sempre acima de 18°C e temperatura que nunca chega abaixo dos 18°C e o relevo é formado por Planícies e Baixos Planaltos Amazônicos e com Superfícies de Abrasamento do Brasil Central. A vegetação é caracterizada pela Floresta Densa, com pequenos núcleos de Floresta Aberta e Formações Pioneiras que ocupam diferentes formas de relevo. O Polo tem significativa importância estratégica, política e econômica. Dentro dos aspectos demográficos, ressaltam as principais atividades econômicas como: Agricultura, Pecuária e Extrativismo. Altamira

apresentava-se como núcleo melhor equipado de infra-estrutura e serviços básicos, embora não totalmente satisfatório, mas oferecendo condições de se manter e firmar como o centro polarizador e prestador de serviços da região, deu apoio à consolidação da Rodovia Transamazônica e ao projeto de colonização implantado pelo INCRA. A infra-estrutura apresenta os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Exploratório de Solos e Mapa da Infra-estrutura Econômica, na escala 1:1.000.000.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0002 / Versão Digital:<http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController/?id=Mzc00IBvbGFtYXrDtG5pYSBBbHRhbWlyYS5wZGY=>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Amapá. Belém: SUDAM, 1976. 156 p. Il.

O Polo Amapá abrange parte dos municípios de Mazagão, Macapá e Calçoene e a totalidade do município de Amapá, compreendendo uma área de 78.823 Km<sup>2</sup>. O clima tropical chuvoso com pequeno período seco, tropical chuvoso com nítida estação seca e tropical chuvoso sem estação seca e o relevo é formado por Serras e Superfícies de Abrasamento do escudo Goiano; Planícies e Baixos Platôs Amazônicos; Planícies e Tabuleiros Litorâneos. A economia do Amapá apresentava alta dependência das atividades de mineração, os principais minérios extraídos são: Manganês, Caulim, Ferro, Ouro, Cassiterita entre outras ocorrências. A cobertura vegetal tem a seguinte formação: Formações Pioneiras, Floresta Densa e Floresta Aberta. A principal atividade econômica é a comercialização e extração do Manganês. Nos aspectos de infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Exploratório de Solos e Mapa da Infra-Estrutura Econômica, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0003 / Versão Digital:<http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController?id=MzE2OIBvbGFtYXrDtG5pYSBBbWFfw6EucGRm>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Juruá-Solimões. Belém: SUDAM, 1976. 132 p. Il.

O Polo Juruá-Solimões abrange parte dos municípios de Juruá, Carauari e Coari e na totalidade do município de Tefé. Apresenta um clima com temperatura média nunca chegando abaixo de 18°C e o relevo é formado por Planícies e Baixos Platôs Amazônicos. A economia foi fundamentada em atividades primárias, onde o extrativismo foi o principal responsável pela sustentação econômica do Polo. Nos aspectos de infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Esquemático de Solos e Mapa da Infra-Estrutura Econômica, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0004 / Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController/?id=Mzc1OIBvbGFtYXrDtG5pYSBKdXJ1w6EtU29saW3DtWVzLnBkZg==>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Carajás. Belém: SUDAM, 1976. 167 p. Il.

O Polo Carajás abrange o município de São João do Araguaia na sua totalidade, o município de Conceição do Araguaia quase totalmente e parte dos municípios de Marabá, São Félix do Xingu e Santana do Araguaia, todos no Estado do Pará, compreendendo uma área de 88.300 Km<sup>2</sup>. A área apresenta um clima com temperatura média dos meses, nunca chega abaixo de 18°C e o relevo é formado por Superfície de Abrasamento do Brasil Central, Bacia do Meio Norte e Depressão Central. Apesar da área apresentar várias ocorrências minerais, as mais representativas economicamente são o diamante, o ferro, o estanho e o manganês. As principais atividades econômicas são o extrativismo, agricultura, pecuária e indústria. A ocupação deste Polo teve início com o extrativismo, principalmente nos municípios de Marabá, São Félix do Xingu e São João do Araguaia, com a extração da castanha. No que diz respeito aos aspectos de infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Exploratório de Solos, Mapa de Recursos Minerais e Mapa da Infra-Estrutura Econômica e Projetos Agropecuários, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0005 / Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController?id=MzE3OIBvbGFtYXrDtG5pYSBDYXJhamFzLnBkZg==>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Marajó. Belém: SUDAM, 1976. 116 p. Il.

O Polo Marajó compreende os seguintes municípios: Afuá, Anajás, Breves, Currealinho, Gurupá, São Sebastião da Boa Vista, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure, que corresponde a uma área aproximada de 53.900 Km<sup>2</sup>. A área apresenta um clima tropical chuvoso, com pequeno período seco e o relevo é formado por Planícies e Baixos Planaltos Amazônicos. Neste Polo, a cobertura vegetal tem a seguinte formação: Floresta Aberta, Floresta Densa e Floresta Secundária. As principais atividades econômicas são a pecuária, agricultura, o extrativismo vegetal e animal com a pesca. A região teve a ocupação definida em função do extrativismo, principalmente da madeira, e da pecuária extensiva que se desenvolveu graças à existência de pastagens naturais em grande parte de seu território e a proximidade do centro consumidor de Belém. No aspecto de infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Exploratório de Solos, Mapa de Recursos Minerais e Mapa da Infra-Estrutura Econômica e Projetos Agropecuários, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0006 / Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController?id=MzE4OIBvbGFtYXrDtG5pYSBNYXJhasOzLnBkZg==>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Pré-Amazônia Maranhense. Belém: SUDAM, 1976. 165 p. Il.

O Polo VI – Pré-Amazônia, abrange 29 municípios do Estado do Maranhão, alguns na totalidade de suas áreas e outros apenas em parte, totalizando cerca de 72.233 Km<sup>2</sup>. A área apresenta um clima com temperatura média dos meses nunca abaixo de

18°C, caracterizado por um regime pluviométrico anual relativamente elevado, com nítida estação seca e apresenta a seguinte unidade de relevo: Bacia do Meio-Norte. Neste Polo, a cobertura vegetal apresenta diferentes formações: desde floresta densa, com alto volume de madeiras comerciais; passando por floresta aberta com baixo volume/ha, mas com espécies nobres; chegando até as formações de babaçual e cerrado. As principais atividades econômicas são a pecuária, agricultura, o extrativismo e a indústria. Quanto a infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Exploratório de Solos, Mapa de Recursos Minerais e Mapa da Infra-Estrutura Econômica e Projetos Agropecuários, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0007 / Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController?id=MzE5OIBvbGFtYXrDtG5pYSBQcsOpLUftYXrDtG5pYSBNIYXJhbmhlbnNlLnBkZg==>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Roraima. Belém: SUDAM, 1976. 134 p. Il.

O Polo Roraima compreende parte dos municípios de Boa Vista e Caracarái, ambos no Território Federal Roraima, com área total aproximada de 122.550 Km<sup>2</sup>. O clima é tropical chuvoso com nítida estação seca e apresenta um relevo com Serras e Superfícies de Abrasamento do Escudo Goiano. Neste Polo, as principais ocorrências minerais são: Bauxita, Cobre, Ferro, Lateritos Aluminosos, Ágata, Barita, Columbita-Tantalita, Zircão, Calcário Residual, Molibdenita, Ouro, Diamante e Urânio. A região é formada por dois tipos ecológicos diferenciados: a Mata e os Campos Gerais. As principais atividades econômicas são a pecuária, agricultura, o extrativismo e a indústria. Quanto a infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Exploratório de Solos, Mapa de Recursos Minerais e Mapa da Infra-Estrutura Econômica e Projetos Agropecuários, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0008 : Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController?id=MzIxOIBvbGFtYXrDtG5pYSBSb3JhaW1hLnBkZg==>



**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Tapajós. Belém: SUDAM, 1976. 154 p. Il.

O Polo Tapajós abrange parte dos municípios de Santarém, Aveiro e Itaituba, com uma área aproximada de 61.393 Km<sup>2</sup>. A área apresenta um clima tropical chuvoso com pequeno período seco e apresenta as seguintes unidades de relevo: Planícies e Baixos Planaltos Amazônicos e Superfícies de Abrasamento do Brasil Central. Neste Polo, o município de Santarém teve um papel importante como centro de polarização de desenvolvimento econômico no vale do Tapajós. As principais atividades econômicas são a pecuária, agricultura, o extrativismo vegetal, mineral e animal e a indústria. Quanto aos aspectos de infra-estrutura temos os transportes, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Exploratório de Solos, Mapa de Recursos Minerais e Mapa da Infra-Estrutura Econômica e Projetos Agropecuários, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0009 / Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/Bibliovre4/DigitalMediaController?id=MzIyOIBvbGFtYXRDtG5pYSBUYXBhasOzcy5wZGY=>

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** Trombetas. Belém: SUDAM, 1976. 141 p. Il.

O Polo Trombetas compreende parte dos municípios de Monte Alegre, Alenquer, Óbidos e Oriximiná, todos no Estado do Pará, com uma extensão de aproximadamente 85.176 Km<sup>2</sup>. Apresenta um clima com temperatura média dos meses nunca abaixo de 18°C, caracterizado por um regime pluviométrico anual define uma estação relativamente seca, porém com total pluviométrico anual suficiente para manter este período e as unidades de relevo são: Planícies e Baixos Planaltos Amazônicos, que atinge quase toda a área do Polo e Serras e Superfícies de Abrasamento do Escudo Guiano, cobrindo uma parte muito restrita do Polo. As principais atividades econômicas são a pecuária, agricultura, o extrativismo e a indústria. O processo de ocupação da área se deu através da calha do Amazonas e seus afluentes, único meio de transporte que permitia a interiorização do homem nos vastos domínios da floresta e que servia de elo de ligação entre os núcleos e os centros exportadores, Belém e Manaus. Nos aspectos de

infra-estrutura temos os transportes hidroviários, rodoviários e aéreos, comunicações, energia, saúde, educação e o saneamento básico. Em anexo: Mapa Esquemático de Solos e Mapa da Infra-Estrutura Econômica e Projetos Agropecuários, na escala 1:1.000.000

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0010 / Versão Digital: <http://biblioteca.sudam.gov.br/BibliVre4/DigitalMediaController?id=MzIzOIBvbGFtYXRDtG5pYSBUcm9tYmV0YXMuMucGRm>

SUDAM. **Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** programas e projetos. Belém: SUDAM, 1975. 4v.

Descrição, objetivo e justificativa de vários projetos desenvolvidos pelo POLAMAZÔNIA dentro dos Polos Carajás, Altamira, Pré-Amazônia Maranhense, Acre, Juruá-Solimões, Roraima, Tapajós, Amapá e Marajó nas áreas de Agropecuária, Abastecimento e Colonização; Indústria e Serviços; Madeira e Mineração; Serviços Básicos.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0011

SUDAM. **POLAMAZÔNIA:** relatório de acompanhamento trimestral. Belém: SUDAM, 1975.

O relatório descreve as atividades desenvolvidas no 4º trimestre de 1975, de acordo com esquema de acompanhamento e controle recomendado pelo Grupo Especial de Coordenação e Acompanhamento do POLAMAZÔNIA.

Foi realizado o acompanhamento dos projetos tendo como análise geral o seguinte: Projetos do setor de mineração não foram iniciados, projetos no setor de educação, agricultura e de desenvolvimento urbano necessitaram de reformulações e/ou detalhamento da programação e conseqüente redefinição do uso dos recursos. Por outro lado um considerado conjunto de projetos não apenas cumpriu com a programação prevista para o trimestre, mas apresentou razoável índice de recuperação na execução de metas previstas para o trimestre anterior e não cumpridas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0012

SUDAM. **POLAMAZÔNIA:** relatório do 3º trimestre de 1976. Belém: SUDAM, 1976.

O relatório descreve as atividades desenvolvidas no 3º trimestre de 1976, de acordo com esquema de acompanhamento e controle recomendado pelo Grupo Especial de Coordenação e Acompanhamento do POLAMAZÔNIA.

Destaca-se que nesse trimestre, houve projetos em que foram aplicados recursos do ano de 1975. Alguns projetos que tiveram sua implantação transferida para o próximo trimestre.

Até esse trimestre a execução financeira do POLAMAZÔNIA apresentou um desempenho global na ordem de 61,4%. Os Polos que se destacaram em seu desempenho foram: Amapá, Trombetas e Tapajós.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0012

SUDAM. **POLAMAZÔNIA:** relatório do 1º trimestre de 1977. Belém: SUDAM, 1977.

O relatório descreve as atividades desenvolvidas no 1º trimestre de 1977, de acordo com esquema de acompanhamento e controle recomendado pelo Grupo Especial de Coordenação e Acompanhamento do POLAMAZÔNIA e com base nas informações fornecidas pelos Órgãos executores do Programa.

Ainda nesse trimestre, foram aplicados em alguns projetos saldos de recursos do ano 1975.

O relatório inclui quadros de acompanhamento de desempenho dos projetos mostram o desenvolvimento financeiro segundo os polos e relatório de acompanhamento de cada projeto desenvolvido nos Polos.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0012

SUDAM. **POLAMAZÔNIA:** relatório do 2º trimestre de 1977. Belém: SUDAM, 1977.

O relatório foi baseado nas informações prestadas pelos Órgãos executores e descreve as atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 1977. ]

Ainda nesse segundo trimestre foram aplicados recursos dos anos de 75 e 76 em alguns projetos. Alguns projetos novos não apresentaram um desempenho devido a não liberação dos recursos no trimestre.

O Programa POLAMAZÔNIA apresentou neste trimestre, um desempenho de 73,42%.

O relatório inclui quadros de acompanhamento de desempenho dos projetos mostram o desenvolvimento financeiro segundo os polos e relatório de acompanhamento de cada projeto desenvolvido nos Polos.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0012

SUDAM. **POLAMAZÔNIA:** relatório do ano de 1977. Belém: SUDAM, 1977.

O relatório apresenta gráfico físico financeiro do desempenho das atividades desenvolvidas no ano de 1977 nos Polos que fazem parte do POLAMAZÔNIA.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0012

SUDAM. **Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** relatório anual abril/80 a março/81; jurisdição SUDAM. Belém: SUDAM, 1981.

O relatório apresenta a situação de cada projeto desenvolvido nos Polos. De um total de 476 Projetos Executivos do Programa POLAMAZÔNIA, cadastrados e programados no Sistema SAPE-GRAFF, para serem executados no período de abril/80 a março/81 temos a seguinte situação: 168 projetos tiveram sua programação anual realizada; 152 estão com desempenho em atualização; 68 apresentam baixo desempenho; 30 estão paralisados e 58 não iniciaram a sua programação. Um total de 163 projetos teve a 4ª parcela sustada.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0012

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** cronograma de aplicação de recursos segundo os polos, programas, projetos e órgãos executores. Belém: SUDAM, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1985.

Apresenta o cronograma de aplicação dos recursos nos polos, programas e projetos que fazem parte do programa. Na programação do ano de 1980 encontra-se o Decreto nº 83.436, de 10 de maio de 1979, que dispõe sobre a administração e o acompanhamento da execução dos programas especiais de desenvolvimento, entre outras portarias que aprovam a programação financeira, o plano de aplicação e o cronograma de liberação de recursos do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0013

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** setor saúde; realizações no período de 1975-1978. Belém: SUDAM, 1975.

Apresenta a linha de atuação do POLAMAZÔNIA na área de saúde: Desenvolvimento de pesquisas em doenças tropicais na Amazônia; Ampliação de serviços de saúde em áreas de valorização econômica; Saneamento básico em áreas rurais e Ampliação de campanha contra endemias.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0014

**SUDAM. Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** realizações no período de 1975-1978. Belém: SUDAM, 1975.

Apresenta o desempenho do POLAMAZÔNIA e suas linhas de atuação: Agricultura, Infra-estrutura Econômica, Desenvolvimento Urbano, Infra-Estrutura Social e Outros programas. Em anexo são estabelecidos os objetivos de cada programa, mostra os projetos que foram concluídos até 31/12/1978, os recursos financeiros programados no período de 1975-1978, os recursos programados para cada Polo, mostra ainda o quadro de realizações físicas/financeiras por linha de atuação.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0014

SUDAM. **Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** cronograma financeiro. Belém: SUDAM, 1975.

Cronogramas de recursos financeiros aplicados em cada programa e projetos de cada Polo.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0015

SUDAM. **Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA:** investimento do POLAMAZÔNIA, segundo Polos e Projetos-período de 1979/1980. Belém: SUDAM, 1975.

Plano de aplicação de recursos financeiros segundo unidades federadas, Polos, sub programas, projetos, fontes de recursos e Órgãos envolvidos.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0016

SUDAM. **POLAMAZÔNIA:** situação atual. Belém: SUDAM, 1979.

O Programa POLAMAZÔNIA foi implantado em 1975 e encontrava-se em plena execução, sob a responsabilidade de 88 Órgãos, dos 732 projetos, sub-projetos e atividades, até junho de 1979, 250 foram concluídos.

No período de 1975/1979, os recursos do POLAMAZÔNIA foram provenientes de várias fontes: PIN, PROTERRA, FDAE, FDPI, FND. Apresenta a aplicação desses recursos nos Polos que fazem parte do programa.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0017

SUDAM. **POLAMAZÔNIA:** projetos em execução nos polos sob a responsabilidade da SUDAM. Belém: SUDAM, 1975.

O Programa POLAMAZÔNIA é constituído de 15 Polos, dos quais 10 sob a responsabilidade da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM.

O trabalho apresenta os programas e projetos em execução na área sob jurisdição da SUDAM, nos exercícios de 1975 a 1976, nas diversas linhas de atuação do programa.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0018

SUDAM. **POLAMAZÔNIA/PRONOPAR- Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na região amazônica em projetos de saúde e saneamento através da coordenadoria regional de saúde da Amazônia- CORSAM. Belém: SUDAM, 1983.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na região Amazônica, visando a execução de projetos de saúde e saneamento, através da Coordenadoria Regional de Saúde da Amazônia-CORSAM, destinado a promover o desenvolvimento de áreas integradas do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA e do Programa de Recuperação Sócio\_Econômico do Nordeste Paraense- PRONOPAR, sob a coordenação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0020

SUDAM. **POLAMAZÔNIA/PRONOPAR- Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na região amazônica em projetos de promoção e integração do homem no processo de desenvolvimento sócio-econômico-político-cultural. Belém: SUDAM, 1982.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na região Amazônica, visando a execução de projetos através da Fundação Projeto Rondon- FPRO, destinados a promover o desenvolvimento de áreas integradas do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-

POLAMAZÔNIA, sob a coordenação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0021

SUDAM. **POLAMAZÔNIA/PRONOPAR- Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na Amazônia sob coordenação da SUDAM em projetos no setor de formação profissional. Belém: SUDAM, 1983.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na região Amazônica, visando a execução de setor de formação profissional, através da Secretaria Geral e Secretaria de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, destinados a promover o desenvolvimento de áreas integradas do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA e do Programa de Recuperação Sócio\_Econômico do Nordeste Paraense- PRONOPAR, sob a coordenação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0022

SUDAM. **POLAMAZÔNIA/PRONOPAR- Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na Amazônia sob coordenação da SUDAM em projetos de educação e cultura. Belém: SUDAM, 1983.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na região Amazônica, visando a execução de projetos de educação e cultura, sob a responsabilidade do Ministério de Educação e Cultura, destinados a promover o desenvolvimento de áreas integradas do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA e do Programa de Recuperação Sócio\_Econômico do Nordeste Paraense- PRONOPAR, sob a coordenação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0023



**SUDAM. POLAMAZÔNIA/PRONOPAR- Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na Amazônia sob coordenação da SUDAM em projetos desenvolvimento e preservação do meio rural. Belém: SUDAM, 1983.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na região Amazônica, visando a execução de projetos desenvolvimento e preservação rural, através do Ministério da Agricultura, integrantes do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA e do Programa de Recuperação Sócio\_Econômico do Nordeste Paraense- PRONOPAR, coordenados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0024

**SUDAM. POLAMAZÔNIA - Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na Amazônia sob coordenação da SUDAM em projetos do setor de transportes. Belém: SUDAM, 1983.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na região Amazônica, visando a execução de projetos no setor de transportes, através do Ministério dos Transportes, destinados a promover o desenvolvimento de áreas integradas do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, sob a coordenação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0026

**SUDAM. POLAMAZÔNIA - Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na Amazônia sob coordenação da SUDAM em projetos de infra-estrutura aeroportuária. Belém: SUDAM, 1983.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na Amazônia, visando a execução de projetos de Infra-Estrutura Aeroportuária, a cargo do Ministério da Aeronáutica e sob a responsabilidade da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA), de

áreas integradas do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, sob a coordenação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0027

SUDAM. **POLAMAZÔNIA - Abril/82 a Março/82:** investimentos do governo federal na Amazônia sob coordenação da SUDAM em projetos de assistência às comunidades indígenas. Belém: SUDAM, 1983.

Termo de aprovação referente ao detalhamento de plano de aplicação dos investimentos do governo federal na região Amazônica, visando a execução de projetos de assistência às comunidades indígenas, sob a responsabilidade da Fundação Nacional do Índio- FUNAI, destinados a promover o desenvolvimento de áreas integradas do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, sob a coordenação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, durante o período abril/82 a março/83.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0028

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Santarém- Cachimbo:** pesquisa mineral; relatório final de reconhecimento. Belém: IDESP, 1977. 5v. il.

O relatório final de reconhecimento é resultado da execução do Projeto Santarém- Cachimbo que visa realizar o reconhecimento geológico/geoquímico e prospecção mineral ao longo da Rodovia Cuiabá-Santarém, no trecho paraense Santarém-Chapada do Cachimbo, até os limites dos Estados do Pará e Mato Grosso.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, através do Grupo de Estudo de Geologia e Minas da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em convênio nº 119/75 firmado com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA. O Projeto Santarém-

Cachimbo, integra o XI Polo de Desenvolvimento- Polo Tapajós. A área de trabalho tem aproximadamente 20.000 Km<sup>2</sup>, representada em mapas na escala de 1:250.000.

O primeiro volume apresenta uma descrição do projetos em seus diversos aspectos: aspectos sócio-econômicos, fisiografia, aspectos geomorfológicos, a estratigrafia, a composição química das rochas, a geologia estrutural, a prospecção geoquímica, a geologia econômica. O segundo volume é constituído por mapas de geologia, geomorfologia e anomalias de geoquímica. O terceiro volume é contém fichas de descrição petrográfica. O quarto volume é constituído por boletins de análises e determinações geoquímicas e mineralógicas das amostras coletadas em 1975 e mapas de localização das amostras coletadas de rochas, solos, sedimentos de corrente e concentrados de bateia. O quinto volume é constituído pelos boletins de análises e determinações geoquímicas e mineralógicas das amostras coletadas em 1976, no trecho Rio Itapecurá-Chapada do Cachimbo.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0029.001

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Santarém- Cachimbo:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalle - ano 1977. Belém: IDESP, 1980. 2v. il.

O Projeto Santarém-Cachimbo, instituído em 25 de agosto de 1975, através do convênio firmado entre a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM e o Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, integra o Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA.

Após sua Fase de Reconhecimento este Projeto teve prosseguimento mediante um segundo Termo Aditivo aprovado através da Resolução de nº 2.227 do Conselho Deliberativo da SUDAM, objetivando o mapeamento geológico em escala de semidetalle (1:100.000) em quatro áreas selecionadas: Área I- Igarapé Bronca; Área II- Disparada; Área III- Rio riozinho e Área IV- Aruri.

O trabalho tem por objetivo definir o potencial mineral dessas áreas e apresenta mapas na escala 1:100.000: geológico, geoquímico e de amostras realizadas, distribuídos em dois volumes.

O primeiro volume apresenta vários aspectos: histórico, objetivos, métodos de trabalho, aspectos-sócio-econômico, fisiografia, aspectos geomorfológicos, estratigrafia, geologia econômica. Em anexo: Mapas Geológicos, Mapa de Amostragem de Rochas, Mapa de Anomalias Geoquímicas, Mapa de Anomalias de Cobre, Ferro e Manganês, Mapa de ocorrência de Ouro nos concentrados de bateia, Mapa de ocorrência de Cassiterita e Ouro nos concentrados de bateia, na escala de 1:100.000 e Histogramas de Frequências de Minerais. O segundo volume é constituído de boletins de estudos de minerais pesados, boletins de análises petrográficas e boletins de análises geoquímicas por espectrografia ótica e absorção atômica, análises de minérios por via úmida e por fluorescência de raios X.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0029.002

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Santarém- Cachimbo:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalle – ano 1978. Belém: IDESP, 1980. 2v. il.

O relatório contém os resultados obtidos nos trabalhos a nível de semidetalle como: mapeamento geológico, prospecção geoquímica e levantamento dos recursos minerais., realizados nas áreas Serra Mazzi (Área V) e Igarapé Branco III (Área VI), abrangendo parte do município de Itaituba, no Estado do Pará, totalizando uma área de 797 Km<sup>2</sup>. O trabalho tem por objetivo definir o potencial mineral dessas áreas e a apresenta mapas na escala 1:100.000: geológico, geoquímico e de amostras realizadas.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, através do Grupo de Estudo de Geologia e Minas da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em convênio nº 119/75 firmado com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA. O Projeto Santarém-Cachimbo, integra o XI Polo de Desenvolvimento- Polo Tapajós.

O primeiro volume apresenta vários aspectos do trabalho: histórico, objetivos, método de trabalho, aspectos sócio-econômicos, fisiografia, aspectos geomorfológicos, estratigrafia, prospecção geoquímica, geologia econômica. Em anexo: Mapas Geológicos, Mapas de Amostragem de Rochas, mapas de amostragem de sedimentos de

corrente e concentrados de bateia, na escala de 1:1000.000. Contém ainda mapas de anomalias geoquímicas e Histogramas de Frequência do Minerais. O segundo volume apresenta boletins de análises geoquímicas por espectrografia ótica e absorção atômica, análises de minérios por via úmida e por fluorescência de raios X, boletins de estudos de minerais pesados, boletins de análises petrográficas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0029.003

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará. **Projeto Santarém-Cachimbo:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalhe – ano 1979. Belém: IDESP, 1981. il.

O relatório apresenta os resultados da pesquisa de semidetalhe: mapeamento geológico, prospecção geoquímica e estudo concentrados pesados de bateia, realizados na Área VII – Jamanxim, abrangendo parte do município de Itaituba, no Estado do Pará. A área tem aproximadamente 700 Km<sup>2</sup>. O trabalho tem por objetivo definir o potencial mineral dessa área e apresenta mapas na escala 1:100.000: geológico, geoquímico e de amostras realizadas.

Os trabalhos estiveram a cargo da equipe técnica do Projeto Santarém-Cachimbo constituída pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará – IDESP em seu Grupo de Estudo de Geologia e Tecnologia Mineral da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais para atender ao Convênio nº 119/75- SUDAM/IDESP com participação de recursos financeiros do POLAMAZÔNIA.

O relatório é constituído das seguintes informações sobre o trabalho realizado na área do Jamanxim: localização e acesso, objetivos, aspectos sócio-econômico, fisiografia, aspectos geomorfológicos, estratigrafia, petrografia, geologia estrutural, prospecção geoquímica, geologia econômica. Em anexo: Mapa Geológico, na escala 1:100.000; Tabelas; Fotografias de afloramento; Fotografias de amostras de rochas; Boletins de estudos de minerais pesados e boletins de análises petrográficas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0029.004

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Santarém- Cachimbo**: relatório informativo II. Belém: IDESP, 1977. 8p.

Resumo das informações geológicas preliminares obtidas durante a segunda fase dos trabalhos de campo. O trabalho foi executado pela equipe do Projeto Santarém-Cachimbo, no período de 31 de julho de 1976 a 08 de dezembro de 1976, no trecho compreendido entre o Rio Itapacurá e a Serra do Cachimbo, limites entre os Estados do Pará e Mato Grosso.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0029.005

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará. **Projeto Santarém-Cachimbo**: relatório bibliográfico. Belém: IDESP, 1975. 69p.

O relatório é o resultado da primeira fase dos trabalhos de escritório que, junto com as interpretações fotogeológicas e radargramétrica, constituem a base para o planejamento e desenvolvimento de todas as atividades previstas para o Projeto no que se refere ao campo da geologia e mineração. O trabalho apresenta um índice bibliográfico por ordem alfabética de autores, em anexo mapa de ocorrências minerais, na escala de 1:100.000 e fichas de ocorrências minerais.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bibliotecas dos seguintes Órgãos: Departamento Nacional da Produção Mineral- DNPM- 5º Distrito-Norte-Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM.

De um modo geral, poucos trabalhos específicos foram divulgados na área do Projeto Santarém-Cachimbo, com isso não foram cadastradas muitas ocorrências minerais dentro da área em questão.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0029.006

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Curuá-Cuminapanema**: pesquisa mineral; relatório final de reconhecimento. Belém: IDESP, 1978. 3v.

O Relatório Final de Reconhecimento decorre da execução do Projeto Curuá-Cuminapanema, que tem por objetivo realizar o reconhecimento geológico/geoquímico e prospecção mineral nas bacias dos rios Curuá e Cuminapanema.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, através do Grupo de Estudo de Geologia e Minas da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em convênio de nº 124/75 firmado com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA. O Projeto Curuá-Cuminapanema integra o VI Polo de Desenvolvimento- Polo Trombetas. A área tem 17.000 Km<sup>2</sup>, representados em mapas na escala de 1:250.000.

O relatório foi distribuído em 3 volumes a saber:

O primeiro volume apresenta vários aspectos: histórico, objetivos, métodos de trabalho, aspectos-sócio-econômico, fisiografia, aspectos geomorfológicos, estratigrafia, composição química das rochas, geologia estrutural e tectonismo, história geológica, prospecção geoquímica e concentrados de bateia, estudos hidrogeoquímicos, geologia econômica. Em anexo, mapas de amostragem de rochas, mapa de amostragem geoquímica, mapa geomorfológico, mapa geológico, mapas de anomalias geoquímicas, na escala 1: 250.000. O segundo volume é constituído por fichas com descrição petrográfica acompanhando mapa de localização da amostragem de rochas realizadas. As fichas devidamente preenchidas, com descrições meso e microscópicas de rochas coletadas na área do Projeto Curuá-Cuminapanema, mapa de amostragem e a relação com o número das amostras e suas respectivas classificações. O terceiro volume é constituído pelos boletins de análises e determinações geoquímicas e mineralógicas das amostras coletadas e seu respectivo mapa de amostragem.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0030.001

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Curuá-Cuminapanema:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalhe – ano 1977. Belém: IDESP, 1980. 2v.

O relatório apresenta os resultados obtidos nos trabalhos de mapeamento em semidetalhe, prospecção geoquímica e estudo dos concentrados pesados de bateia, nas seguintes áreas: Bacia dos Igarapés Bahia e Carolino, ambos localizados no município de Alenquer e na Cabeceira do Igarapé do Inferno, localizado entre os municípios de Alenquer e Monte Alegre, todas no Estado do Pará, em uma área total de 748 Km<sup>2</sup>.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, através do Grupo de Estudo de Geologia e Tecnologia Mineral da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em convênio firmado de nº 124/75 em seu segundo aditamento, com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA. O Projeto integra o IV Polo de Desenvolvimento- Polo Trombeta, descrito em dois volumes:

O primeiro volume apresenta os histórico, a localização e acesso, objetivos e métodos de trabalho, aspectos sócio-econômicos, fisiografia, aspectos geomorfológicos, estratigrafia, composição química das rochas, geologia estrutural e tectonismo, história geológica, prospecção química, prospecção por concentrados pesados de bateia, geologia econômica. Em anexo: Mapas geológicos das áreas citadas, na escala 1:100.000. O segundo volume é constituído de boletins de análises por espectrografia ótica e absorção atômica e Análises de minérios por via úmida e por fluorescência de raios-X; Boletins de estudos de minerais pesados e boletins de análises petrográficas. Em anexo, Mapas de Geoquímica e Mapa de Amostragem de Rocha dos Igarapés, na escala 1:100.000.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0030.002

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Curuá-Cuminapanema:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalhe – ano 1978. Belém: IDESP, 1980. 2v.

O relatório apresenta os resultados obtidos nos trabalhos de mapeamento em semidetalhe, prospecção geoquímica e estudo dos concentrados pesados de bateia, nas áreas da Bacia do Igarapé Genuíno, localizada nos municípios de Alenquer e Óbidos e



na Bacia do Igarapé Vara, localizada no município de Alenquer, no Estado do Pará. A área possui 748 Km<sup>2</sup>.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, através do Grupo de Estudo de Geologia e Minas da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em convênio de nº 124/75 em seu terceiro aditamento, firmado com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA. O Projeto integra o IV Polo de Desenvolvimento- Polo Trombetas, descrito em dois volumes:

O primeiro volume apresenta vários aspectos: histórico, localização e acesso, objetivos, métodos de trabalho, fisiografia, aspectos geomorfológicos, estratigrafia, composição química, geologia estrutural e tectonismo, história geológica, geologia econômica. Em anexo os mapas geológicos dos Igarapés Genuíno e Vara, na escala de 1:100.000; e Histogramas de frequências dos minerais. O segundo volume é constituído de boletins de análises por espectrografia ótica e absorção atômica e Análises de minérios por via úmida e por fluorescência de raios-X; Boletins de estudos de minerais pesados e boletins de análises petrográficas. Em anexo, Mapas de Amostragem de Geoquímica e Mapa de Amostragem de Rocha dos Igarapés, na escala 1:100.000.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0030.003

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Curuá-Cuminapanema:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalle – ano 1979. Belém: IDESP, 1980. 277 p.

O relatório apresenta os resultados obtidos nos trabalhos de mapeamento em semidetalle, prospecção geoquímica e estudo dos concentrados pesados de bateia, na Área VI- Bacia do Igarapé São Francisco, localizado no município de Alenquer, no Estado do Pará, em uma área total de 500 Km<sup>2</sup>. Apresenta os vários aspectos do trabalho: histórico, localização e acesso, objetivos e métodos de trabalho, fisiografia, aspectos geomorfológicos, estratigrafia, composição química das rochas, geologia estrutural e tectonismo, história geológica, prospecção geoquímica, geologia econômica. Contém também Histogramas de Frequência de Minerais. Em anexo os mapas, na

escala 1:100.000 e Boletins do Igarapé São Francisco: Mapa Geológico, Mapa de Amostragem de Rochas, Mapa de Amostragem Geoquímica; Boletins de análises por espectrografia ótica e absorção atômica e Análises de minérios por via úmida e por fluorescência de raios-X; Boletins de estudos de minerais pesados e boletins de análises petrográficas.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, em convênio firmado de nº 124/75 em seu 4º Termo Aditivo, de 31/05/79, com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA. O Projeto integra o IV Polo de Desenvolvimento- Polo Trombetas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0030.004

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Curuá- Cuminapanema:** relatório informativo nº 1. Belém: IDESP, 1977. 32p.

O relatório contém informações geológicas preliminares coletadas durante as fases de campo executadas pela Equipe componente do Projeto Curuá-Cuminapanema, em Convênio de nº 124/75 firmado entre a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM e o Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA. É constituído das seguintes informações: Localização e acesso, objetivos e métodos de trabalho, clima e vegetação da área, Geologia geral, Geomorfologia, Estratigrafia, Geologia Tectônica, Geologia Econômica, História Geológica. Em anexo: Mapas de Interpretação Geológica Preliminar, na escala 1:100.000.

A execução do relatório deve-se apenas nas observações de campo e nas descrições macroscópicas das rochas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0030.005

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará - IDESP. **Projeto Trombetas- Erepecuru:** pesquisa mineral; relatório final de reconhecimento. Belém: IDESP, 1977. 4v.

O Relatório Final de Reconhecimento decorre da execução do Projeto Trombetas-Erepecuru, que tem por objetivo realizar o reconhecimento geológico, prospecção geoquímica e pesquisa de minerais pesados nas bacias dos rios Trombetas e Erepecuru.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, através do Grupo de Estudo de Geologia e Minas da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em cumprimento ao convênio de nº 126/75 firmado com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, fazendo parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA. Este Projeto integra o VI Polo de Desenvolvimento- Polo Trombetas. A área corresponde aproximadamente 30.000 Km<sup>2</sup>, e foi distribuído em 4 volumes:

O primeiro volume contém informações do histórico do Projeto, localização e acesso, objetivos e métodos de trabalho, aspectos sócio-econômicos, fisiografia, aspecto geomorfológico, estratigrafia, composição química, geologia estrutural, geologia econômica. Em anexo: Mapa de amostragem de rochas, Mapa de amostragem Geoquímica, Mapa Geomorfológico, Mapa de associação de Anomalias Geoquímicas e mineralógica, na escala de 1:250.000 e Mapas dos Fatores: 1,2,3 e 4.. O segundo volume contém as fichas com descrição meso e microscópicas das rochas coletadas na área do Projeto Trombetas-Erepecuru e, a relação com o número das amostras e suas respectivas classificações. O trabalho foi realizado na Bacia do Rio Trombetas e Interflúvios. O terceiro volume também apresenta as fichas com descrição meso e microscópicas das rochas coletadas na área do Projeto e a relação com o número das amostras e suas respectivas classificações. O trabalho foi realizado na Bacia do Rio Paru, na Bacia do Rio Turuna, na Bacia do Rio Marapi e Interflúvios. Em anexo o Mapa de Amostragem de Rocha, na escala 1:250.000. O quarto volume é constituído por boletins de diversos tipos de análises efetuadas nas amostras coletadas na área do Projeto. Em anexo: Mapa de Amostragem Geoquímica, na escala 1:250.000.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0031.001

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará - IDESP. **Projeto Trombetas- Erepecuru:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalhe – ano 1977. Belém: IDESP, 1980. 3v. il.

O relatório apresenta os resultados obtidos nos trabalhos de mapeamento em semidetalhe, prospecção geoquímica e pesquisa de minerais pesados, em três áreas previamente selecionadas da Bacia do Rio Trombetas: Área I- Curiaú, Área II- Perimetral e Área III- Saragoa, abrangendo um total de 2.355 Km<sup>2</sup>.

O projeto foi executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, realizado pelo Grupo de Estudo de Geologia e Minas da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em cumprimento ao convênio de nº 126/75, em seu 2º termo Aditivo de 27/06/1977, firmado com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, constante do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, e foi distribuído em três volumes:

O primeiro volume apresenta informações do histórico do Projeto, localização e acesso, objetivos e métodos de trabalho, Aspectos Sócio-Econômicos, Fisiografia, Aspecto Geomorfológico, Estratigrafia, Composição Química, Geologia Estrutural, História Geológica, Geologia Econômica. Em anexo: Mapas Geológicos, na escala 1:100.000. O segundo volume é constituído de relação de amostras analisadas, Boletins de análise Petrográfica. Em anexo: Mapas de Amostragem de Rocha, Mapas de Distribuição de Cobre e Mapas de Distribuição de Ferro, Mapas de Distribuição de Zinco, Mapas de Distribuição de Chumbo, Mapas de Distribuição de Manganês, Mapas de Distribuição de Níquel, Mapas de Distribuição dos Escores dos Fatores 1, 2, 3 (Absorção Atômica), Mapas de Distribuição dos Escores dos Fatores 1, 2, 3, 4 (Espectrografia Ótica). O terceiro volume contém Boletins de Estudos de Minerais Pesados: Mineralogia (Concentrados de Bateia), Espectrografia Ótica (Sedimento de Corrente), Absorção Atômica (Sedimento de Corrente), Espectrografia Ótica (Amostras de Rocha), Química Total (Amostras de Rochas). Em Anexo: Mapa de Amostragem Geoquímica, Histogramas de Frequência dos Minerais, Mapas de Geoquímicos.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0031.002

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará - IDESP. **Projeto Trombetas- Erepecuru:** pesquisa mineral; relatório final de semidetalhe – ano 1978. Belém: IDESP; CDI, 1980. 2v. il.

O relatório apresenta os resultados adquiridos na fase de semidetalhe nas seguintes áreas: Área IV- Paruzinho e Área V- Santo Antonio, num total de 1.210 Km<sup>2</sup>, situadas na Bacia do Rio Paru de Oeste ou Erepecuru ou Cuminá, no noroeste do Estado do Pará.

Após estudos, a nível de reconhecimento, foram observados anomalias geoquímicas, ocorrências de minerais pesados de interesse econômico, bem como corpos de rochas intrusivas suscetíveis a mineralizações.

O projeto executado pelo Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP, realizado pelo Grupo de Estudo de Geologia e Minas da Coordenadoria de Pesquisa de Recursos Naturais, em cumprimento ao convênio de nº 126/75, em seu 3º Termo Aditivo, de 30/06/1978, firmado com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, constante do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, e foi distribuído em dois volumes

O primeiro volume apresenta informações do histórico do Projeto, localização e acesso, objetivos, métodos de trabalho, Aspectos Sócio-Econômicos, Fisiografia, Aspecto Geomorfológico, Estratigrafia, Composição Química, Geologia Estrutural, História Geológica, Geologia Econômica. Em anexo: Mapas Geológicos, na escala 1:100.000. O segundo volume é constituído de Boletins de Análises Petrográficas, Boletins de Análise de Metais Pesados. Em anexo: Mapas de Amostragem de Rochas e Mapa de Amostragem de Sedimento de Corrente e Concentrados de Bateia, ambos na escala 1:100.000.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0031.003

SUDAM; Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará- IDESP. **Projeto Trombetas-Erepecuru:** relatório bibliográfico. Belém: IDESP, 1975. 52p.

O Relatório apresenta o resultado dos trabalhos executados durante a primeira fase do Projeto Trombetas-Erepecuru. Contém a metodologia utilizada, o sumário de

estratigrafia e geologia da área do Projeto, baseado nas consultas bibliográficas. Contém também uma lista bibliográfica por ordem alfabética dos autores, resumos e análises críticas de todas as obras analisadas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0031.004

SUDAM. **Encontro de avaliação do Polamazônia:** relatório e programa. Belém: SUDAM, 1975. 44 p. il.

Relatório do I Encontro de Avaliação do Polamazônia, promovido pela SUDAM, SUDECO e Grupo Especial do Polamazônia, realizado no município de Santarém, no Estado do Pará, no período 15 a 17 de dezembro de 1975.

Os grupos de técnicos responsáveis por Infra-Estrutura Social, Agricultura e Infra-Estrutura Econômica, discutiram os 250 projetos do POLAMAZÔNIA, examinando o andamento de cada um foram colocadas propostas para o êxito do programa.

Os projetos foram analisados em seus variados assuntos como: Infra-estrutura social, Saúde, Desenvolvimento Urbano, Agricultura e Infra-Estrutura Econômica.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0032

SUDAM; MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Preparação para mão-de-obra nos Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia:** Projeto Trienal – 77/79. Brasília, 1976. 2v.

O Projeto configura como uma concentração de esforços técnicos e financeiros, voltados para a preparação de recursos humanos nos setores primário, secundário e terciário da economia para as áreas-programa do POLAMAZÔNIA, sob a jurisdição da SUDAM.

Através da preparação de mão-de-obra, pretende-se fornecer uma força de trabalho qualificada e disponível, para atender às exigências do mercado, criadas pelo processo de desenvolvimento regional, ocasionado pela política do Governo da República através da implantação de programas Especiais.

O primeiro volume apresenta características de cada Polo em função de sua posição geográfica, área de abrangência, aspectos demográficos, especificação das principais atividades econômicas, aspectos de infra-estrutura, polarização e a estratégia de treinamento a ser adotada em cada unidade diante das prioridades diagnosticadas. O segundo volume é constituído de quadros anexos, contendo informações específicas de cada Polo e outras informações inerentes ao Projeto.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0033

SUDAM. **Síntese do Polamazônia.** Belém: SUDAM, 1975, 1976.

O trabalho apresenta de forma sucinta, informações sobre os principais aspectos físicos, econômicos e sociais de cada uma das áreas contempladas pelo Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, o documento mostra as potencialidades locais do interior amazônico e apresenta também a situação atual do estágio dos principais elementos que compõe as atividades econômicas regionais.

Apresenta também os aspectos fisiográficos e aspectos econômicos e sociais de cada Pólo. Em anexo o cronograma de execução de cada área.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0034

SUDAM; UFPa; FADESP. **Projeto Parauapebas:** mapeamento geológico. Belém, 1983. 3v. il.

O relatório reúne as informações relativas ao mapeamento geológico e estudos específicos de arenitos da “Formação Rio Fresco” e rochas do Grupo Grão-Pará e Complexo Xingu.

A área mapeada está situada na Província Mineral de Carajás e compreende cerca de 360 Km<sup>2</sup>.

Os trabalhos realizados consistiram basicamente de mapeamento geológico básico a nível de semidetalhe, na escala 1:45.000, com ênfase especial nos sedimentos da Formação Rio Fresco e está distribuído em três volumes:

O primeiro volume apresenta informações sobre a área estudada: Histórico; Localização e acesso; Objetivos; Método de trabalho; Aspectos Sócio-Econômicos; Fisiografia; Aspectos Geomorfológicos; Geologia Regional; Geologia da Área; Geologia Estrutural; Evolução Geológica. Em anexo: Mapa Geológico e Mapa de Amostragem de Rochas na escala 1:45.000. O segundo volume, Anexo 1, é constituído de Boletins de Análises Petrográficas. O terceiro volume, Anexo 2, contém o resumo bibliográfico de todas as pesquisas geológicas no Sul do Pará. Tem como finalidade apresentar todas as seções tipos com suas devidas localizações, os resumos dos trabalhos que contém dados sobre a formação, como também fornecer uma definição mais precisa da área.

Foram realizadas análises petrográficas, de difração de raios X, granulométricas, sendo que as duas últimas apenas em amostras da Formação Rio Fresco.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0035

**SUDAM; MEC. Programa trienal de educação para as áreas do Polamazônia, sob a jurisdição da SUDAM.** Brasília, 1976. 126 p.

O trabalho foi elaborado pelos Órgãos do Ministério da Educação e Cultura, em conjunto com a SUDAM e apresenta uma programação para oferecer melhores condições à população das áreas que fazem parte do Programa, no que diz respeito à educação.

O programa, objetiva possibilitar ao setor educacional, acompanhar o ritmo do desenvolvimento desencadeado com a implantação de diferentes projetos na área econômica.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0036

**BRASIL. Ministério do Interior. Atuação do Polamazônia no Território Federal de Roraima – Período de 1975/84:** versão preliminar. Brasília, 1985. 36 p. il.

O trabalho objetiva consolidar resumidamente todas as informações sobre a atuação do Polamazônia no Território Federal de Roraima, através do Polo Roraima, durante o período de 1975 -1984. O documento, ainda em versão preliminar, inclui



referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação do Polo, suas realizações a nível de subprograma no período de 1975/1984.

O documento inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação de cada Polo, suas realizações a nível de subprograma, além de breves comentários sobre algumas constatações relativas a possíveis mudanças e/ou melhoria na área-programa, bem como uma abordagem sobre a mobilização dos recursos financeiros.

Por ser documento em versão preliminar, a Coordenadoria da Amazônia e Centro-Oeste (CAC) submetido à apreciação da SUDAM e todos os outros Órgãos envolvidos, a fim de possibilitar uma melhor consistência das informações nele contidas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0038.004

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Atuação dos programas especiais no Estado do Acre:** versão preliminar. Brasília, 1981.

Apresenta breves comentários sobre a atuação do Polamazônia no Polo Acre, no Estado do Acre. Descreve de forma sucinta sobre os seguintes temas: descrição da área do Polo, Agricultura, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Energia, Trabalho, Educação, Saúde, Indústria e Serviços.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0038.005

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Atuação dos programas especiais (Polamazônia) no Estado do Maranhão:** versão preliminar. Brasília, 1981.

Apresenta breves comentários sobre a atuação do Polamazônia no Polo Pré-Amazônia Maranhense, no Estado do Maranhão. Descreve de forma sucinta sobre os seguintes temas: descrição da área do Polo, Agricultura, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Energia, Trabalho, Educação, Saúde, Indústria e Serviços.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0038.006

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Atuação dos programas especiais no Estado do Amazonas:** versão preliminar. Brasília, 1981.

Apresenta breves comentários sobre a atuação do Polamazônia nos Polos Juruá-Solimões e no Programa de Desenvolvimento do Médio Amazonas- PROMAM, ambos no Estado do Amazonas. Descreve de forma sucinta sobre os seguintes temas: descrição da área de cada Polo, Agricultura, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Trabalho, Educação, Saúde, Indústria e Serviços.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0038.007

SUDAM. **Polamazônia:** relatório detalhado de fiscalização – Período 10 a 30/11/80. Belém, 1980. 2 v.

Relatório de projetos das áreas programas que fazem parte do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA e Programa de Recuperação Sócio-Econômica do Nordeste Paraense- PRONORPAR.

Foi realizada uma visita “in loco” onde se observou vários obstáculos específicos de cada área e cujas soluções são necessárias para que se possa promover a interiorização do desenvolvimento, gerando empregos e possibilitando a melhoria dos padrões de vida da população regional.

Foram fiscalizados os seguintes Polos: Juruá-Solimões, PROMAM, Roraima, Acre, Amapá, Pré-Amazônia Maranhense e PRONORPAR.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.002

### 3.2 OUTRAS PUBLICAÇÕES REFERENTES AO PROGRAMA POLAMAZÔNIA

Acre (Estado). Secretaria de Planejamento e Pesquisa. **Avaliação sucinta da atuação física do Polamazônia na área do Polo Acre: 1975/1986.** Rio Branco: SEPLAN, 1987. (Doc. 1)

A avaliação tem por objetivo levantar e analisar todas as informações referentes à atuação do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia-POLAMAZÔNIA, no Estado do Acre, para subsidiar e contribuir na avaliação do Programa, quanto a sua capacidade de impacto, eficiência e eficácia.

A metodologia adotada na sua elaboração consistiu de pesquisa bibliográfica, relatórios, planos, projetos, portarias e avaliações. Em virtude da insuficiência de tempo, não foi possível preparar um projeto de pesquisa, que possibilitasse a realização de uma avaliação mais criteriosa e profunda.

A Secretaria de Planejamento destacou as principais informações necessárias ao entendimento e análise da questão: O Polamazônia como instrumento de desenvolvimento regional; Caracterização Geral da área do Polo Acre; Principais realizações do Polamazônia no Polo Acre, no período de 1975/1986; Avaliação sucinta da atuação do Polamazônia na área do Polo Acre- 75/86, em termos financeiros, administrativos e institucional.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0037

Acre (Estado). Secretaria de Planejamento e Pesquisa. **Avaliação qualitativa da atuação física do Polamazônia na área do Polo Acre – 1975/1985.** Rio Branco, 1987. (Doc. 2)

O trabalho é um complemento ao documento apresentado na SUDAM, pelo Governo do Estado do Acre, em 20m de agosto de 1987, com o título “Avaliação sucinta da atuação do Polamazônia na área do Polo do Acre – 1975/1986”.

A avaliação qualitativa resgata a importância das realizações efetivadas através do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, dentro de uma panorâmica política-social-econômica globalizante, objetivando uma análise real de suas principais realizações.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0037

AMAPÁ (Estado). **Análise de Projetos:** Polo Amapá. Macapá, 1985.

O documento tem como objetivo subsidiar a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM na avaliação do POLAMAZÔNIA.

Contém as recomendações do Programa Polamazônia para o Polo Amapá, de uma análise qualitativa dos projetos executados e em execução em diversos subprogramas, além de breves comentários e sugestões com a finalidade de melhorar o desempenho do programa como um todo.

Foram feitas várias recomendações para que áreas dentro do Polo Amapá fossem incorporadas ao processo produtivo. Essas diretrizes foram direcionadas para: Agropecuária, Abastecimento, Colonização, Madeira, Mineração, Pesca, Recursos Humanos, Urbanização, Transportes, Energia, Indústria e Serviços.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05844.0001

AMAPÁ (Estado). Secretaria de Planejamento e Coordenação. **Plano de ação 1983-1986:** Polo Amapá/Polamazônia. Macapá, 1986.

Diagnóstico referente ao Polo Amapá, procurando harmonizar as políticas espacial e setorial nos níveis da administração- Federal, Regional e Territorial- de modo a contribuir para o processo de desenvolvimento regional.

Apresenta uma programação a ser executada no período de 1983-1986, com recursos do Polamazônia, que reflete a necessidade do Território como suporte ao desenvolvimento agropecuário e agromineral.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05844.0002

AMAPÁ (Estado). Secretaria de Planejamento e Coordenação. **Polo Amapá:** 1975-1984. Macapá, 1984.

O Polo Amapá abrange os municípios de Macapá, Mazagão, Amapá e Calçoene. Essa área foi contemplada com os recursos do POLAMAZÔNIA e, como todas as demais unidades beneficiadas pelo Programa, usufrui dos mesmos benefícios dirigidos aos demais, no sentido de promover a melhoria da infra-estrutura básica e geral da área, com o objetivo de melhorar o equipamento social dos núcleos urbanos e desenvolver as

comunidades rurais, atraindo investimentos do setor privado e incentivando a permanência das populações em seus lugares de origem.

A ação do POLAMAZÔNIA no Território Federal do Amapá acelerou de forma decisiva o processo de desenvolvimento regional, dotando-o de infra-estrutura sócio-econômica, capaz de solidificar os anseios do povo amapaense na transformação de um poderoso Estado da federação brasileira.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05844.0003

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Programas Especiais de Desenvolvimento Regional na Amazônia e Centro-Oeste.** Brasília, 1980. 89 p. (Série Programas Especiais, 3)

O documento apresenta os Programas Especiais de Desenvolvimento Regional da Amazônia e Centro-Oeste oferecendo uma visão de sua concepção, fontes orçamentárias, seleção de áreas, administração, crédito, objetivos e realizações no período de 1974-1980.

Apresenta também informações sobre cada Programa Especial, quanto a sua criação, objetivos, subprogramas, áreas abrangidas, desempenho e programação. São relacionados os seguintes programas especiais: POLAMAZÔNIA, PRONORPAR, ALBRÁS/ALUNORTE, PRODEPAN, POLOCENTRO, PRODEGRAN, GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA, PROMAT E PROSUL.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.001

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Atuação do Polamazônia no Estado do Acre:** versão preliminar. Brasília, 1981. il. (Série Programas Especiais, 28)

O Polo Acre abrange uma área de aproximadamente 152.589 Km<sup>2</sup>, envolve parte de seus 5 municípios (Sena Madureira, Rio Branco, Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul).

Desde 1975 foram conduzidos 117 projetos nessa área, dos quais 42 foram concluídos e 72 em fase de execução.

O documento apresenta breves comentários sobre a atuação do Polamazônia no Polo Acre, no Estado do Acre. Descreve de forma sucinta sobre os seguintes temas: descrição da área do Polo, Agricultura, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Energia, Trabalho, Educação, Saúde, Indústria e Serviços.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.002

BRASIL. Ministério do Interior. **Atuação dos programas especiais (Polamazônia) no Estado do Maranhão:** versão preliminar. il.1981. (Série Programas Especiais, 29)

Apresenta os programas desenvolvidos pelo POLAMAZÔNIA no Polo Pré-Amazônia Maranhense, no Estado do Maranhão.

O Polo Pré-Amazônia Maranhense corresponde a uma área de 108.831 Km<sup>2</sup>, abrangendo parte dos 31 municípios do Estado do Maranhão: Arame, Porto Franco, Imperatriz, João Lisboa, Montes Altos, Amarante do Maranhão, Barra do Corda, Grajaú, Sítio Novo, Esperantinópolis, Poção de Pedras, Igarapé Grande, Lago do Junco, Bacabal, Lago Verde, Olho D'Água das Cunhãs, Pio XII, Ipixuna, Pedreiras, Lago da Pedra, Paulo Ramos (Bacabinha), Santa Luzia, Altamira do Maranhão, Vitorino Freire, Santa Inês, Pindará Mirim, Monção (Zé Doca), Cajari, Arari, Vitória do Mearim, Bom Jardim.

Os programas desenvolvidos no Polo são: Agricultura, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Energia, Educação, Trabalho, Saúde, Indústria e Serviços.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.003

BRASIL. Ministério do Interior. **Atuação do Polamazônia no Estado do Amazonas:** versão preliminar. 1981. (Série Programas Especiais, 30)

O trabalho tem por objetivo consolidar todas as informações sobre a atuação do POLAMAZÔNIA no Estado do Amazonas, através do Polo Juruá-Solimões.

O Programa Polamazônia atua em parte de seis municípios do Estado do Amazonas: Boca do Acre, Carauari, Coari, Eirunepé, Juruá e Tefé.

As ações do Programa no polo são as seguintes; Agricultura, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Trabalho, Educação e Saúde.

A região do Médio Amazonas passou a integrar o elenco das áreas prioritárias do Programa Polamazônia, mediante a aprovação da E.M nº 303, de 24/10/79, com o objetivo de fixar o contingente populacional ali radicado, bem como a concentração do capital social básico indispensável como apoio ao desenvolvimento das atividades produtivas, especialmente no setor agrícola.

A área de atuação do Polo Médio Amazonas– PROMAM, corresponde aproximadamente a 200.917Km<sup>2</sup>, abrange os seguintes municípios: Autazes, Barreirinha, Careiro, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaus, maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Parintins, Silves, Urucará e Urucurituba.

As ações do Programa nesse polo são as seguintes; Agricultura, Desenvolvimento Urbano, Transportes, Trabalho, Educação, Saúde, Indústria e Serviços.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.004

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Sumário dos resultados e recomendações do Seminário Interno de Avaliação dos Programas Especiais de Desenvolvimento Regional – Amazônia – SUDAM:** versão preliminar. Brasília, 1981. 34 p. (Série Programas Especiais, 39)

Apresenta os resultados do Seminário Interno de Avaliação dos Programas Especiais de Desenvolvimento Regional da Amazônia, realizado nos dias 28 e 29 de julho de 1981, no edifício-sede do Ministério do Interior, em Brasília, no Distrito Federal. O evento foi realizado em função de avaliar os programas especiais: POLAMAZÔNIA, PRONORPAR E ALBRÁS-ALUNORTE, desenvolvidos pela SUDAM, para analisar e tentar aperfeiçoar os principais instrumentos institucionais de planejamento, execução e acompanhamento dos programas citados, nos diversos níveis, além de promover ajustamentos nos procedimentos relativos à prestação de contas e definir diretrizes básicas para a programação de 1982.

O evento contou com exposição sobre cada programa especial, abordando o desempenho físico e financeiro no período de 1975/1980, e relato do andamento da programação de 1981, inclusive crédito, principais entraves políticos-técnico-administrativos detectados, esquema institucional de administração, acompanhamento e execução, sistemática de acompanhamento e avaliação utilizada, comportamento das coordenadas estaduais e territoriais e indicações básicas para o estabelecimento de estratégia e diretrizes para a programação de 1982.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.005

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Recomendações do Seminário Interno de Avaliação dos Programas Especiais de Desenvolvimento Regional- PRONORPAR e POLAMAZÔNIA, no âmbito da SUDAM e SUDECO.** Belém, 1982. 28 p. (Série Programas Especiais, 48)

Apresenta as recomendações do Seminário Interno de Avaliação dos Programas Especiais de Desenvolvimento Regional - PRONORPAR E POLAMAZÔNIA, no âmbito da SUDAM e SUDECO, realizado nos dias 28 e 29 de junho de 1982, na sede da SUDAM, em Belém, no Estado do Pará.

A avaliação possibilitou a concretização de resultados positivos, foram identificadas questões relevantes e problemas, para os quais foram feitas recomendações de caráter corretivo, visando conduzir da melhor forma esses programas especiais e fundamentar as diretrizes para a programação do ano de 1983.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.006

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **POLAMAZÔNIA – PRONORPAR:** recomendações e diretrizes para 1983; versão preliminar. Brasília, 1982. 59 p. (Série Programas Especiais, 51)

Apresenta as recomendações do Seminário Interno de Avaliação dos Programas Especiais de Desenvolvimento Regional - PRONORPAR E POLAMAZÔNIA, no âmbito da SUDAM e SUDECO, realizado nos dias 28 e 29 de junho de 1982, na sede da SUDAM, em Belém, no Estado do Pará.



A avaliação possibilitou a concretização de resultados positivos, foram identificadas questões relevantes e problemas, para os quais foram feitas recomendações de caráter corretivo, visando conduzir da melhor forma esses programas especiais e fundamentar as diretrizes para a programação do ano de 1983.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.007

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Programas Especiais – SUDAM:** programação para 1983 – POLAMAZÔNIA e PRONORPAR. Brasília, 1983. (Série Programas Especiais, 55)

Programação financeira, o plano de aplicação e o cronograma de liberação referente ao exercício de 1983, do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA e do Programa de Recuperação Sócio-Econômica do Nordeste Paraense- PRONORPAR.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.008

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **POLAMAZÔNIA E PRONORPAR:** documento de diretrizes; versão preliminar. Brasília, 1983. 68 p. (Série Programas Especiais, 62)

Sumário das diretrizes para os Programas Especiais de Desenvolvimento Regional administrados pelo Ministério do Interior e atuantes na Amazônia, que servirão como elementos indicadores para a elaboração dos planos de ação para cada polo, a fim de que se possa vislumbrar a ação global de cada programa e a sua efetiva contribuição para o planejamento e desenvolvimento regional.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.009

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Programas Especiais – SUDAM:** programação para 1984. Brasília, 1984 (Série Programas Especiais, 64)

Proposta de aplicação de recursos do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, relativa ao exercício de 1984, com o objetivo de assegurar a continuidade da programação em curso e a conclusão de um elenco significativo de projetos voltados para o desenvolvimento sócio-econômico da região Amazônica.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.010

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Relatório sobre as visitas ao POLAMAZÔNIA e PRONORPAR no período de 20.05 a 03.06.83.** Brasília, 1983. (Série Programas Especiais, 69)

Relatório sobre as visitas efetuadas por duas equipes interministeriais aos Polos Acre, Médio Amazonas (PROMAM), Juruá- Solimões e PRONORPAR e Amapá, Altamira, Tapajós e Trombetas, durante o período de 20.05 a 03.06.83. O relatório tem por objetivo subsidiar a elaboração de diagnósticos, diretrizes e programações a nível de polos.

O relatório além de referenciar os antecedentes do Programa, aborda as áreas programas visitadas considerando seus aspectos gerais, ações desenvolvidas a nível de subprogramas, abordagem sobre os projetos visitados, bem como registra informações complementares, as quais deverão enriquecer as recomendações e conclusões expressas no documento em cada área programa visitada.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.011

BRASIL. Ministério do Interior. **Atuação do Polamazônia no Estado do Maranhão – Período de 1975/84:** versão preliminar. Brasília, 1985. 37 p. il. (Série Programas Especiais, 72)

O trabalho objetiva consolidar resumidamente todas as informações sobre a atuação do Polamazônia no Estado do Maranhão, através do Polo Pré-Amazônia Maranhense, durante o período de 1975 -1984. O documento, ainda em versão preliminar, inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação do Polo, suas realizações a nível de subprograma no período de 1975/1984.

O documento inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação de cada Polo, suas realizações a nível de subprograma, além de breves comentários sobre algumas constatações relativas a possíveis mudanças e/ou melhoria na área-programa, bem como uma abordagem sobre a mobilização dos recursos financeiros.

Por ser documento em versão preliminar, a Coordenadoria da Amazônia e Centro-Oeste (CAC) submeteu à apreciação da SUDAM e todos os outros Órgãos envolvidos, a fim de possibilitar uma melhor consistência das informações nele contidas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.012

BRASIL. Ministério do Interior. **Atuação do Polamazônia no Território Federal do Amapá – Período de 1975/84:** versão preliminar. Brasília, 1985. 36 p. il. (Série Programas Especiais, 73)

O trabalho objetiva consolidar resumidamente todas as informações sobre a atuação do Polamazônia no Território Federal do Amapá, através do Polo Amapá, durante o período de 1975 -1984. O documento, ainda em versão preliminar, inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação do Polo, suas realizações a nível de subprograma no período de 1975/1984.

O documento inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação de cada Polo, suas realizações a nível de subprograma, além de breves comentários sobre algumas constatações relativas a possíveis mudanças e/ou melhoria na área-programa, bem como uma abordagem sobre a mobilização dos recursos financeiros.

Por ser documento em versão preliminar, a Coordenadoria da Amazônia e Centro-Oeste (CAC) submeteu à apreciação da SUDAM e todos os outros Órgãos envolvidos, a fim de possibilitar uma melhor consistência das informações nele contidas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.013

BRASIL. Ministério do Interior. Secretaria de Planejamento. **Atuação do Polamazônia no Estado do Acre – Período de 1975/84:** versão preliminar. Brasília, 1985. 39 p. il. (Série Programas Especiais, 74)

O trabalho objetiva consolidar resumidamente todas as informações sobre a atuação do Polamazônia no Estado do Acre, através do Polo Acre, durante o período de 1975 -1984. O documento, ainda em versão preliminar, inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação do Polo, suas realizações a nível de subprograma no período de 1975/1984.

O documento inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação de cada Polo, suas realizações a nível de subprograma, além de breves comentários sobre algumas constatações relativas a possíveis mudanças e/ou melhoria na área-programa, bem como uma abordagem sobre a mobilização dos recursos financeiros.

Por ser documento em versão preliminar, a Coordenadoria da Amazônia e Centro-Oeste (CAC) submeteu à apreciação da SUDAM e todos os outros Órgãos envolvidos, a fim de possibilitar uma melhor consistência das informações nele contidas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.014

BRASIL. Ministério do Interior. **Atuação do Polamazônia no Território Federal de Roraima:** período de 1975/84; versão preliminar. 36 p. 1985. (Série Programas Especiais, 76)

O trabalho tem por objetivo consolidar todas as informações sobre a atuação do POLAMAZÔNIA no Território Federal de Roraima, através do Polo Roraima, no período de 1975-1984.

O Polo Roraima compreende os municípios de Alto Alegre, Boa Vista, Bonfim, Caracaraí, Mucajaí, Normandia, São João da Baliza e São Luiz, com uma área aproximada de 230.104 Km<sup>2</sup>.

O documento, ainda em versão preliminar, consta de referência sobre os antecedentes do Programa, caracterização da área de atuação do polo, suas realizações a

nível de subprograma no período de 1975-1984, além de breves comentários sobre algumas constatações relativas a possíveis mudanças e/ou melhorias observadas na área-programa, bem como uma abordagem sobre a mobilização dos recursos financeiros.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.015

BRASIL. Ministério do Interior. **Atuação do Polamazônia no Estado do Pará – Período de 1975/85:** versão preliminar. Brasília, 1985. 143 p. il. (Série Programas Especiais, 80).

O trabalho objetiva consolidar resumidamente todas as informações sobre a atuação do POLAMAZÔNIA e do PRONORPAR no Estado do Pará, durante o período de 1975 -1984 e 1976/1984 respectivamente..

O documento, ainda em versão preliminar, inclui referências sobre antecedentes do programa, caracterização da área de atuação do Polo, suas realizações a nível de subprograma no período de 1975/1984 respectivamente, além de breves comentários sobre algumas constatações relativas a possíveis mudanças e/ou melhorias observadas nas áreas programas, aborda também a mobilização de recursos financeiros nessas áreas.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.016

BRASIL. Ministério do Interior. **Programas Especiais- SUDAM/SUDECO:** programação para 1985. Brasília, 1984. (Série Programas Especiais, 81)

Proposta de aplicação de recursos do POLAMAZÔNIA para o exercício de 1985, com o objetivo de assegurar a continuidade da programação em curso e a conclusão de projetos voltados para o desenvolvimento sócio-econômico da região Amazônica.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.0001.017

BRASIL. Ministério do Interior; SUDAM. **Programas Especiais:** Seminário Interno de Avaliação- 27 e 28/07/1981. Brasília, 1981.

Apresenta avaliação do desempenho dos programas especiais sob a responsabilidade da SUDAM: POLAMAZÔNIA, PRONORPAR, ALBRÁS-ALUNORTE.

A SUDAM foi responsável pela elaboração da programação e os planos de aplicação, bem como o respectivo acompanhamento e controle dos recursos destinados ao PRONORPAR e ALBRÁS/ALUNORTE, como também nas áreas do POLAMAZÔNIA compreendidas pelos Estados do Amazonas, Pará, Acre e pelos Territórios Federais de Roraima e Amapá, além da Pré-Amazônia-Maranhense.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00220.003

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO- CDE. **POLAMAZÔNIA:** esquema de recursos para 1975. Belém: SUDAM, 1975.

Proposta de aplicação de recursos financeiros para o ano de 1975 do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia- POLAMAZÔNIA, que deu início à fase executiva do programa.

A referida proposta é o resultado dos estudos desenvolvidos pela Superintendência do desenvolvimento da Amazônia- SUDAM e Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste- SUDECO, com vistas ao diagnóstico econômico-social de cada um dos 15 Polos selecionados pelo POLAMAZÔNIA e a definição preliminar da programação, para o período 1975-1979, visando seu desenvolvimento integrado.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0019

PINHEIRO, Cattete. **POLAMAZÔNIA:** discurso. Brasília, 1977. 17 p.

Discurso proferido pelo Senador Federal Cattete Pinheiro, na sessão do Senado Federal de 22/06/77, expondo a política de integração nacional e estratégias para o desenvolvimento da Amazônia.

Segundo palavras do Senador, o Polamazônia estimulava o crescimento econômico de seus polos, através do aproveitamento das potencialidades agropecuárias

e minerais, com decisivo apoio das medidas tendentes a fortalecer a estrutura social, criando a possibilidade de resposta do crescimento da atividade econômica e da ocupação gradativa da Amazônia.

**Localização:** Versão Impressa: PSU 00210.0038

RORAIMA (Estado). Secretaria de Planejamento e Coordenação – SEPLAN.  
**Programação do Polamazônia / Polororaima:** 1982. Boa Vista, 1982. 154 p.

Apresenta a programação do Polamazônia no Polo Roraima, para o ano de 1982, aprovada pela Secretaria de Planejamento e Coordenação do governo estadual, através da Portaria nº 057 de 01 de abril de 1982, publicada no Diário Oficial da União, no dia 07 de abril de 1982.

O documento contém as normas que regulamentam o POLAMAZÔNIA/POLORORAIMA; plano de aplicação dos recursos sob a responsabilidade do Governo e de outros órgãos; resumo consolidado da programação por fonte de recursos para o exercício de 1982; programação detalhada que compreende as fichas técnicas dos projetos com todas as fontes de recursos e programação detalhada, através do Sistema SAPE/GRAFF, com recursos do Polamazônia.

Na programação global do POLAMAZÔNIA/POLORORAIMA, foi dado maior ênfase para os setores da agricultura e desenvolvimento urbano, representando 37% e 18% respectivamente.

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, órgão coordenador das atividades de planejamento regional, conduziu o direcionamento das ações cabíveis e ajustes necessários à programação anual, objetivando maior eficiência na alocação de recursos e, conseqüentemente, disciplinar ações capazes de oferecer condições para contornar entraves durante a execução dos projetos.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05926.0001

RORAIMA (Estado). Secretaria de Planejamento e Coordenação – SEPLAN.  
**Programação do Polamazônia / Polororaima:** 1983. Boa Vista, 1983. 315 p.

A Programação do POLORORAIMA-1983 contribui para que sejam alcançados os objetivos almejados pelo Governo.

No documento constam as normas que regulamentam o POLAMAZÔNIA/POLORORAIMA; resumo consolidado das fontes de recursos; programação detalhada a nível de projeto, compreendendo os perfis de projetos nas seguintes áreas: Agricultura, Assistência e Previdência, Ciência e Tecnologia, Habitação e Urbanismo, Energia e Recursos Minerais, Educação e Cultura, Saúde e Saneamento, Indústria, Comércio e Serviços, Transporte e as fichas do Sistema SAPE/GRAFF.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05926.0002

RORAIMA (Estado). Secretaria de Planejamento e Coordenação – SEPLAN.  
**Programação do Polamazônia / Polororaima:** 85-86. Boa Vista, 1985. 294 p.

O documento apresenta a programação do POLAMAZÔNIA/POLORORAIMA-85/86, com vários projetos executados pelo Governo, bem como de alguns Órgãos federais atuantes em Roraima. Apresenta também peças importantes da programação, tais como: Portarias Interministeriais, Perfis de Projetos e Fichas do Sistema SAPE/GRAFF.

O POLAMAZÔNIA proporcionou uma série de projetos capazes de promover a política de desenvolvimento e integração regional.

O programa abrange todos os municípios que fazem parte de Roraima, destacando-se sua atuação aos projetos das áreas de Agricultura e Desenvolvimento Urbano, sendo .

Dos recursos destinados, 51% aplicados em projetos da área de Desenvolvimento Urbano, 25% em projetos na área de Agricultura e 24% distribuídos nas áreas de Desenvolvimento Comunitário, Educação e Cultura, Indústria e Serviços, Planejamento Governamental e Saúde e Saneamento.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05926.0003



RORAIMA (Estado). Secretaria de Planejamento e Coordenação – SEPLAN. **Polamazônia/ Polororaima 1975/1985**. Boa Vista, 1987. 87 p.

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia- SUDAM, órgão coordenador de planejamento regional, executou em 1974 um estudo em Roraima compatibilizando-o aos objetivos do II Plano de Desenvolvimento da Amazônia- PDA, combinados aos do II Plano Nacional de Desenvolvimento- PND e em ação conjunta com as demais entidades responsáveis pela aceleração do processo de desenvolvimento da Amazônia.

O estudo realizado pela SUDAM constou de um diagnóstico sócio-econômico com a finalidade de identificar as potencialidades de recursos naturais, bem como definir os programas e projetos prioritários para a elaboração da programação global do Polamazônia para a área do Polo Roraima.

A área selecionada para o Polo Roraima tem uma extensão de aproximadamente 122.550 Km<sup>2</sup>, isto é, 53,2% do Território, compreendendo parte dos municípios de Boa Vista e Caracaraí, porção situada a oeste do rio Branco e ao norte do rio Catrimani, até as vertentes da Serra Pacaraima.

Atualmente o Polo Roraima abrange a área total do Território, isto é, 230.104 Km<sup>2</sup>. Nesta área os projetos na área de agricultura e Desenvolvimento Urbano sempre tiveram peso expressivo e fundamental na programação do Polamazônia.

Foi programado para esta área pelo Polamazônia, uma série de projetos capazes de promover a ocupação produtiva da região visando alcançar os objetivos estratégicos da política de desenvolvimento e integração nacional.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05926.0004

RORAIMA (Estado). Secretaria de Planejamento e Coordenação – SEPLAN. **Polamazônia/ Polororaima:** relatório de acompanhamento 1984. Boa Vista, 1985. 94 p.

O relatório contém a execução de Projetos referentes a Programação do Polamazônia/Polororaima, exercício de 1984, sob a responsabilidade do Governo do Território e da área Federal, compreendendo as áreas de Agricultura, Ciência e

Tecnologia, Desenvolvimento Urbano, educação e Cultura, Indústria e Serviços, Planejamento Governamental, Saúde e Saneamento, Trabalho e Transporte.

Das áreas que compõem o Programa, foram executados 21 projetos sob a responsabilidade do Governo, 10 a cargo das prefeituras municipais e 6 sob a responsabilidade de órgãos federais: SUDEPE, IBDF, EMBRAPA e SUCAM.

Foram detectados vários problemas que ocasionaram entraves na execução do Programa, os quais foram destacados no relato de cada Projeto, sendo que o principal deles foi o atraso na liberação dos recursos, que não foram repassados integralmente até o final do exercício, ocasionando uso de fontes não programadas ou para posterior ressarcimento.

O relatório é uma síntese descritiva da execução físico-financeira de cada projeto, por setores de atividades, com dados fornecidos pelos órgãos executores, fichas de acompanhamento do 4º trimestre do sistema SAPE/GRAFF e do acompanhamento financeiro, junto a Secretaria de Finanças.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05926.0005

SUDECO. **Polamazônia:** documento de base; Plano de Ação 1975/77. Brasília; 1978.

O documento contém informações sobre o Plano de Ação do Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais- POLAMAZÔNIA nos seguintes polos: Polo Rondônia, Polos Aripuanã, Polo Juruena, Polo Xingu/Araguaia e Polo Araguaia/Tocantins.

Os assuntos abordados em cada polo mostram os aspectos físicos (localização, Clima, Geologia, Solos, Vegetação, Hidrografia), aspectos sociais (População, Migrações, Núcleos Urbanos, Equipamentos Urbanos, Situação fundiária), aspectos econômicos (Atividades econômicas e Emprego e Renda Interna), Infraestruturas (Sistema de Transportes, Comunicações, Energia Elétrica), além do planejamento operacional e a consolidação dos projetos por fontes de recursos.

O Polo Rondônia abrange todo o Território Federal de Rondônia, como uma área de 243.000 Km<sup>2</sup>. O Projeto Rondônia- PRORONDÔNIA constituiu o instrumento político, fundamentado numa estratégia global de fortalecer a rede funcional urbana do território e as suas interdependências espaciais, induzindo um processo organizatório de seu espaço físico e econômico.

O Polo de Aripuanã, no noroeste do Estado do Mato Grosso, obteve o apoio da Universidade de Mato Grosso implantando um Centro de Pesquisas no Salto dos Dardanelos. Nessa área Foi estabelecido um Programa de Ação que, além da conclusão das obras do centro de pesquisa, fixava as ações no setor de transportes e execução de diversos projetos de pesquisas, destacando-se os realizados pelo RADAM (Pesquisa Florestal) e pelo Instituto Evandro Chagas (Pesquisa Biomédica).

O Polo Juruena cobria uma superfície de 85.000 Km<sup>2</sup>, uma área formada pelos rios Teles Pires e Juruena, abrangendo os municípios do norte do Estado do Mato Grosso: Porto dos Gaúchos, Diamantino e Aripuanã.

A área do Juruena possuía um potencial madeireiro e agropecuário não explorado, o que possibilitou, através de instrumentos de equilíbrio entre o capital e o emprego, manter elevada a renda familiar.

O Polo Xingu-Araguaia, fazia parte de duas regiões de planejamento tanto sob a jurisdição da SUDAM como da SUDECO. As duas superintendências mantiveram o entendimento no sentido de caber à SUDECO somente a programação e acompanhamento executivo da malha rodoviária, ficando a SUDAM responsável pelos demais projetos necessários ao desenvolvimento harmônico do polo.

O Polo Araguaia-Tocantins, compreende o Pontal de Goiás, na área do sistema fluvial formado pelos rios Araguaia e Tocantins, abrangendo 14 municípios goianos e com superfície total de 43.650 Km<sup>2</sup>.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05845

SUDECO. **Polamazônia:** Polo Rondônia. Brasília, 1980.

O Polo Rondônia compreende uma área total de 243.044 Km<sup>2</sup> que reúne condições excepcionais de ocupação econômica, pois possui alto potencial em solos férteis, expressivo recursos florestais e minerais.

Em Rondônia, foram implantados pelo Polamazônia, projetos destinados a sistematizar as nucleações urbanas existentes ou em formação, estabelecendo uma integração sistemática entre as áreas de saúde e educação, visando propiciar condições de vida e bem estar da população.

A partir de 1975, o Território Federal de Rondônia, passou a merecer da SUDECO e do Ministério do Interior tratamento de acordo com a dimensão de seu problema geopolítico, com objetivos voltados para o seu desenvolvimento e em sentido econômico promover sua integração com os demais estados, de modo a incorporá-lo no contexto de desenvolvimento de toda a região centro-oeste e do país.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 05906

SUDECO. **O Polamazônia no Centro-Oeste.** Belém, 1982. 32 p.

Das 15 áreas selecionadas, 05 se localizam na região de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste – SUDECO, abrangendo parte dos Estados de Rondônia, Mato Grosso e Goiás.

A SUDECO ao iniciar o planejamento das cinco áreas que lhe coube dentro do POLAMAZÔNIA, fundamentou a sua diretriz de trabalho em espaços dinâmicos.

As áreas programas contempladas dentro da área de atuação da SUDECO são: Polo Rondônia, Polo Juruena, Polo Aripuanã, Polo Xingu-Araguaia, Polo Araguaia-Tocantins.

A política pregada pela SUDECO consiste em um conjunto de medidas estratégicas destinadas a fortalecer e acelerar o processo de desenvolvimento da região centro oeste.

No que diz respeito às áreas programas do POLAMAZÔNIA, estas medidas estratégicas estão delineadas, assim como as justificativas da necessidade de elevação

do teto financeiro do programa em amparo às atividades selecionadas de conformidade com os objetivos do referido programa de desenvolvimento regional.

**Localização:** Versão Impressa: PAM 10474

## **ANEXO 1**

### **Decreto nº 74.607, de 25 de Setembro de 1974**

Dispõe sobre a criação do Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (POLAMAZÔNIA).

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 81, item III e V, da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º. É criado o Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (POLAMAZÔNIA), com a finalidade de promover o aproveitamento integrado das potencialidades agropecuárias, agro-industriais, florestais e minerais, em áreas prioritárias da Amazônia.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Decreto, a Amazônia abrange a área definida pelo artigo 2º da lei nº 5.173, de 27 de outubro de 1966.

Art. 2º. São as seguintes as áreas prioritárias preliminarmente selecionadas com vistas à execução do Programa:

- I - Xingu-Araguaia;
- II - Carajás;
- III - Araguaia-Tocantins;
- IV - Trombetas;
- V - Altamira;
- VI - Pré-Amazônia Maranhense;
- VII - Rondônia;
- VIII - Acre;
- IX - Juruá Solimões;
- X - Roraima;
- XI - Tapajós;
- XII - Amapá;
- XIII - Juruena;
- XIV - Aripuanã; e
- XV - Marajó.

Art. 3º. O Programa terá dotação de recursos, de fontes já existentes, no valor de Cr\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), a preço de 1975, a serem constituídos, nos exercícios de 1974 a 1977, inclusive de modo seguinte:

I - Cr\$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros), mediante destaque dos recursos destinados ao Programa de Integração Nacional a que se referem o artigo 5º do Decreto-lei nº 1.106, de 16 de junho de 1970 e o artigo 2º do Decreto-lei nº 1.243, de 30 de outubro de 1972;

II - Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), mediante destaque dos recursos destinados ao Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-Indústria do Norte e do Nordeste (PROTERRA), a que se refere o artigo 6º do Decreto-lei nº 1.179, de 6 de junho de 1971;

III - Cr\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de cruzeiros), através de recursos do Fundo de Desenvolvimento de Programas Integrados (FDPI) e de outras fontes propostas nos Orçamentos Gerais da União.

§ 1º - No exercício de 1974 serão destinados ao programa Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), à conta dos recursos do Programa de Integração Nacional.

§ 2º - Nos exercícios de 1975,1976 e 1977, serão destinados ao Programa Cr\$ 650.000.000,00 (seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros), Cr\$ 850.000.000,00 (oitocentos e cinquenta milhões de cruzeiros) e Cr\$ 950.000.000,00 (novecentos e cinquenta milhões de cruzeiros) respectivamente.

Art. 4º. O POLAMAZÔNIA será implementado pelo Ministério do Interior, principalmente através da Superintendência do desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) e do Banco da Amazônia S. A. (BASA) e pelos diversos Ministérios envolvidos.

Parágrafo único. A Secretaria de Planejamento da Presidência da República e o Ministério do Interior manterão esquema de coordenação das providências a serem adotados e do acompanhamento da execução do Programa.

Art. 5º. Para cada uma das áreas prioritárias indicadas será elaborado Plano de Desenvolvimento Integrado, que especificará a programação de investimentos públicos, orientados principalmente para viabilizar a implementação, nas mesmas áreas de atividades produtivas de responsabilidade da iniciativa privada.

Parágrafo único. Os planos de desenvolvimento integrado a que se refere este artigo deverão contemplar o zoneamento adequado do uso dos recursos naturais, bem como a destinação de áreas para reserva florestais e biológicas, parques nacionais e reserva indígenas.

Art. 6º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 25 de setembro de 1974;154º da Independência e 86º da República.

ERNESTO GEISEL

\*Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial da União - Seção 1 de 25/09/1974

[www.sudam.gov.br](http://www.sudam.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

